

EPIGENÉTICA (BIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Epigenética* é o estudo das alterações não-genéticas do genoma (quando não há modificações na sequência de bases do ácido desoxirribonucleico – DNA), adquiridas durante a vida dos organismos como efeito da interação com fatores mesológicos, as quais são estáveis e passíveis de transmissão à descendência, podendo resultar em mudanças fenotípicas (características observáveis, morfológicas e fisiológicas) no soma, decorrentes da ativação ou inibição da expressão gênica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *epi* vem do idioma Grego, *epí*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; no meio de”. O segundo elemento de composição *genética* procede do mesmo idioma Grego, *genetikós*, “que gera; que produz; relativo às forças produtoras”, de *gênesis*, “fonte; origem; início”. O vocábulo *genético* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Estudo da influência ambiental na expressão gênica; estudo da influência mesológica na expressão gênica. 2. Estudo das interações genes e ambiente. 3. Estudo da Genética além do DNA. 4. Estudo da informação extragenética. 5. Estudo dos mecanismos de herança biológica não-dependentes de genes. 6. Estudo da hereditariedade não-genética.

Neologia. As duas expressões compostas *Epigenética Trafarológica* e *Epigenética Trafarológica* são neologismo técnicos da Biologia.

Antonimologia: 1. Genética. 2. Determinismo genético. 3. Genocentrismo. 4. Paragenética.

Estrangeirismologia: o *lifestyle* interagindo com a expressão gênica; os fatores mesológicos *turn on and off* genes; a herança *beyond the genome*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desempenho eficaz do soma.

Coloquiologia: – *Diga-me como vives e te direi quem és*. A evitação do dito popular *deixa a vida me levar*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade evolutiva; a influência do holopensene familiar nas alterações epigenéticas; o padrão pensênico pessoal repercutindo na expressão gênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensidade; os energopensenes; a energopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade.

Fatologia: a Epigenética esclarecendo os mecanismos pelos quais os fatores extragenes provocam mudanças biológicas; os fatores ambientais interferindo nas expressões fenotípicas; os hábitos pessoais e a Mesologia modificando o funcionamento dos genes; as heranças extragenéticas passadas de geração a geração; a recin criando ambiente propício para expressão dos genes; a inadaptabilidade somática influenciando a expressão dos genes da conscin; o cérebro em construção durante a vida intrafísica; a metilação do DNA determinando a repressão gênica; a acetilação de histonas (proteínas associadas ao DNA) estimulando a ativação de genes; o ambiente como sendo fator coadjuvante na superação da Genética patológica; a superação de doença genética transgeracional pelo estilo de vida; o local onde a conscin vive; a condição socioeconômica da pessoa; a vida na Cognópolis; o núcleo familiar; a afinidade pelos estudos; as amizades cultiva-

das; o acúmulo de conhecimentos adquiridos nas minitertúlias e tertúlias conscienciológicas; a expansão da lucidez pessoal; a aplicação do talento pessoal; a forma de encarar a vida humana; o interesse quanto ao prioritário; a alimentação sadia; a preocupação com a saúde do soma; o estresse; os vícios; o “jeitão” da pessoa; os caprichos conscienciais; os maneirismos pessoais; os interesses conscienciais aproximando ou afastando as pessoas; a docência conscienciológica atuando de modo a intrafiscalizar atributos já conquistados pela consciência; o aproveitamento do soma atual como oportunidade de crescimento evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a bagagem paragenética; o psicossoma na qualidade de modelo organizador biológico; as projeções conscienciais lúcidas; o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual; a descoberta da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a conexão com os amparadores extrafísicos; a homeostase holossomática; as paraconexões energéticas do psicossoma com o sistema celular; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM); as características adquiridas em retrovidas sendo expressas em ambientes apropriados; a utilização evolutiva da autobagagem holobiográfica proposta nos *Cur-sos Intermissoivos* (CIs); a participação em debates e aulas na dimensão extrafísica; a constituição somática e a auto-herança multiexistencial; a autoparaprocedência; as assistências extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Genética-Epigenética-Paragenética*; o *sinergismo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo nicho social-nicho cultural-Genética-Paragenética*; o *sinergismo autopensene homeostático-ativação gênica*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio de ação e reação*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio organizador do holossoma*.

Codigologia: o *código genético*; o *código paragenético*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da relação Epigenética-Paragenética*; a *teoria da Paragenética*; a *teoria da paracelularidade do psicossoma*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria da evolução da consciência*; a *teoria evolucionista de Lamarck*; a *teoria da evolução das espécies de Darwin*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico oportunizando mesologia favorável à evolução holossomática*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraqeneticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Parabiologia*.

Efeitologia: os *efeitos epigenéticos na vida da conscin*; os *efeitos da Epigenética sobre a Paragenética*; o *efeito da dieta alimentar na longevidade do soma*; o *efeito da Etologia Pessoal sobre a expressão dos genes*; o *efeito dos campos energéticos assistenciais no holossoma*; o *efeito dos autopensenes negativos desencadeando patologias*; os *efeitos dos autopensenes sobre o genoma*; o *efeito do ambiente intrauterino na expressão gênica*.

Neossinapsologia: o *arco voltaico craniochacral atuando sobre a dissolução de sinapses patológicas e formação de neossinapses*; as *neossinapses formadas pela influência do ambiente*; as *neossinapses criadas a partir das parassinapses*; as *neossinapses resultantes da autexperimentação nas dinâmicas parapsíquicas*; as *neossinapses e paraneossinapses derivadas das alterações epigenéticas*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial ressoma-dessoma-intermissão*.

Enumerologia: a *influência genética*; a *influência intrauterina*; a *influência holopensênica*; a *influência extrafísica*; a *influência familiar*; a *influência cultural*; a *influência paragenética*.

Os fatores comportamentais; os fatores sociais; os fatores econômicos; os fatores alimentares; os fatores químicos; os fatores físicos; os fatores geográficos.

Binomiologia: o binômio *Epigenética-Etologia*; o binômio *gene-paragene*; o binômio *vivência atual–vivência futura*; o binômio *fatores ambientais–fatores genéticos*; o binômio *estímulo-resposta*.

Interaciologia: a interação *genes-ambiente*; a interação *consciência-soma*; a interação *paracélula-célula*; a interação *paraDNA-DNA*; a interação *consciência-mesologia*; a interação *estilo de vida–ativação de genes*; a interação *estilo de vida–silenciamento de genes*.

Crescendologia: o *crescendo cérebro-paracérebro*.

Trinomiologia: o trinômio *paragenoma-epigenoma-genoma*; o trinômio *variações intraconscienciais–variações genéticas–variações fisiológicas*; o trinômio *retrossoma–soma atual–soma futuro*; o trinômio *recin–neossinapses–megacons*.

Polinomiologia: o polinômio *Paragenética-Genética-Mesologia-Epigenética*.

Antagonismologia: o antagonismo *determinismo / livre arbítrio*; o antagonismo *Genética sadia / Genética patológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo do macrossoma idiota do Serenão*.

Legislogia: as leis de Mendel; as leis da *Paragenética*; a lei da herança dos caracteres adquiridos; a lei do uso e desuso.

Mitologia: o mito da certeza absoluta; o mito da supremacia do DNA; a queda do mito do Projeto Genoma Humano ser panaceia para todas as patologias; o mito do determinismo genético; o mito do determinismo geográfico-cultural; o descarte do mito da impossibilidade de mudanças nas heranças genéticas, expressa no dito popular “pau nascido torto morre torto”.

Holotecologia: a *geneticoteca*; a *parageneticoteca*; a *evolucioteca*; a *ressomatoteca*; a *somatoteca*; a *pensenoteca*; a *parapsicoteca*; a *convivioteca*; a *culturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Epigenética*; a *Biologia*; a *Parabiologia*; a *Geneticologia*; a *Mesologia*; a *Parageneticologia*; a *Macrossomatologia*; a *Somatologia*; a *Fisiologia*; a *Parafisiologia*; a *Paratecnologia*; a *Energossomatologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin conformada com a genética familiar; a consréu; a conscin eletro-nótica; a consciênçula; a conscin lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o geneticista; o parageneticista; o conscienciólogo; o biólogo; o parabiólogo; o pesquisador; o intelectual; o macrossômata; o conviviólogo; o tenepessista; o duplista; o epicon lúcido; o proexista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o ofiexista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a geneticista; a parageneticista; a consciencióloga; a bióloga; a parabióloga; a pesquisadora; a intelectual; a macrossômata; a convivióloga; a tenepessista; a duplista; a epicon lúcida; a proexista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a ofiexista; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parageneticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Epigenética Trafarológica* = o estudo dos fatores mesológicos e do estilo de vida atuantes na regulação da expressão gênica, os quais dificultam o desenvolvimento de soma saudável, atravancando a consecução da proéxis; *Epigenética Traforológica* = o estudo dos fa-

tores mesológicos e do estilo de vida atuantes na regulação da expressão gênica, os quais proporcionam soma saudável, favorecendo a consecução da proéxis.

Culturologia: a cultura genética; a cultura conscienciológica; a cultura pessoal; a cultura da saúde holossomática; a cultura da convivialidade sadia; a cultura alimentar; a cultura do culto ao soma.

Experimentologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 áreas da Ciência com resultados pesquisísticos demonstrativos de influência epigenética na expressão de características fenotípicas:

1. **Cancerologia:** interferência epigenética na regulação da proliferação celular resultou na transformação de células normais em formações tumorais.

2. **Cerebrologia:** cérebros de suicidas, vítimas de abuso quando crianças, apresentaram diferenças epigenéticas marcantes quando comparados com cérebros de suicidas sem traumas de infância.

3. **Gemelologia:** irmãos univitelinos crescidos em ambientes diferentes apresentaram mais diferenças epigenéticas e históricos médicos divergentes em comparação àqueles criados em condições semelhantes. Gêmeos monozigóticos apresentaram alterações epigenéticas distintas relacionadas a respostas emocionais a situações de riscos e reações ao estresse.

4. **Metabologia:** mulheres holandesas expostas à fome extrema, no período da Segunda Guerra Mundial, durante a gravidez, tiveram filhos e netos com mais tendência em desenvolver diabetes e obesidade, mesmo em condições normais de alimentação.

Etologia. Pelo ângulo da *Pesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 12 variáveis, passíveis de causar repercussões epigenéticas:

01. **Afeto:** a rejeição dos pais, criando ambiente propício ao abortamento de potencialidades.

02. **Amizades:** a qualidade das relações sociais.

03. **Docência:** a opção pela tares interconscional.

04. **Duplismo:** a existência da dupla evolutiva estimulante à afetividade sadia.

05. **Educação:** o interesse pelos estudos, motivando o desenvolvimento intelectual.

06. **Energias:** a vivência em balneário energético favorecedora da ativação de trafores da consciência.

07. **Estresse:** a pressão emocional atravacando o desenvolvimento consciencial.

08. **Família:** a convivência com núcleo familiar equilibrado predispondo a inibição de patologias.

09. **Interassistência:** a prática da tenepes.

10. **País:** o local onde vive como sendo fator influenciador da consecução da proéxis.

11. **Parapsiquismo:** a vivência da multidimensionalidade.

12. **Saúde:** o cuidado com o soma.

Autossuperação. Pela *Holomaturologia*, a supressão de trafores, devido a fatores mesológicos, pode ser superada, a princípio em qualquer idade, por mudanças no holopensene pessoal, associadas a técnicas energéticas, ao modo do EV.

Ajuste. O ajustamento gênico, resultante da *interação da conscin com fatores mesológicos e comportamentais*, pode favorecer a proximidade da consciência com a própria realidade intraconscional.

Inadaptabilidade. Em virtude de retrotraumas, a conscin pode permanecer conectada ao padrão holopensênico de vidas pretéritas, havendo assim a influência nociva da Paragenética sobre a Genética atual, de modo a favorecer o desenvolvimento de patologias.

Prospectiva. A influência da mesologia na ativação ou silenciamento de paragenes prevê o surgimento de nova área de pesquisa conscienciológica: a Epiparagenética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Epigenética, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Bagagem pré-ressomática:** Intermisologia; Neutro.
06. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
07. **Doença psicossomática:** Parapsicopatologia; Nosográfico.
08. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Genopense:** Autopenseologia; Neutro.
11. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
12. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
13. **ParaDNA:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Retropenseidade:** Penseologia; Neutro.

A INFLUÊNCIA EPIGENÉTICA SOBRE A EXPRESSÃO GÊNICA INDICA SEREM A INTENÇÃO, A VONTADE E A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA FATORES DECISIVOS NA MOLDAGEM DAS MANIFESTAÇÕES DA CONSCIÊNCIA NO INTRAFÍSICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a influência de fatores ambientais na expressão gênica? Você se considera vítima da mesologia ou da herança familiar?

Webgrafia Específica:

1. Callaway, Ewen; *Fearful Memories Haunt Mouse Descendants*; *Nature*; Journal; Weekly; Seção: News; 1 enu; 1 foto; 2 refs.; 01.12.13; disponível em: <<http://www.nature.com/news/fearful-memories-haunt-mouse-descendants-1.14272>>; acesso em: 10.08.15.
2. Ferreira, Lilian; *Trauma na Infância altera Funcionamento do DNA favorecendo a Agressividade*; *Uol em Montreal*; Seção: Ciência; 07.04.14; 16h19; 1 foto; disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/ciencia/2014/04/07/trauma-na-infancia-altera-como-dna-se-expressa-favorecendo-a-agressividade.htm>>; acesso em: 02.08.15.
3. Garcia, Marcelo; *Genética ou Cultura?* 28.08.12; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/chats-de-ciencia/2012/08/genetica-ou-cultura>>; acesso em: 18.08.14.
4. Mansuy, Isabelle M., & Mohanna, Safa; *Epigenetics and the Human Brain: Where Nurture meets Nature*; Artigo; *Cerebrum: The Dana Forum on Brain Science*, Bimestral; Vol. 8; 1 ilus.; 29 refs.; páginas 3, 6 e 7; 2011; disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3574773/>>; acesso em: 15.08.14.
5. McGowan, Patrick; & Szyf, Moshe; *The Epigenetics of Social Adversity in Early Life: Implications for Mental Health Outcomes*; Artigo; *Neurobiology of Disease*; Journal; Vol. 39; N. 1; 2 fórmulas; 1 ilus.; 71 refs.; July, 2010; páginas 66 a 72; disponível em: <<http://www.utoronto.ca/~parentinfant/assets/pdf/McGowanNeuroDisease10%28final%29.pdf>>; acesso em: 15.08.14.
6. Toledo, Karina; *Pioneiro da Epigenética fala sobre Relação entre Ambiente e Genom*; 14.03.13; 1 foto; disponível em: <http://agencia.fapesp.br/pioneiro_da_epigenetica_fala_sobre_relacao_entre_ambiente_e_genoma/16965/>; acesso em: 15.08.14.
7. Zatz, Mayana; *Projeto Encode resgata a Dignidade do nosso Genoma*; 12.09.12; 2 fotos; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/genetica/page/2/>>; acesso em: 15.08.14.

V. L. M.